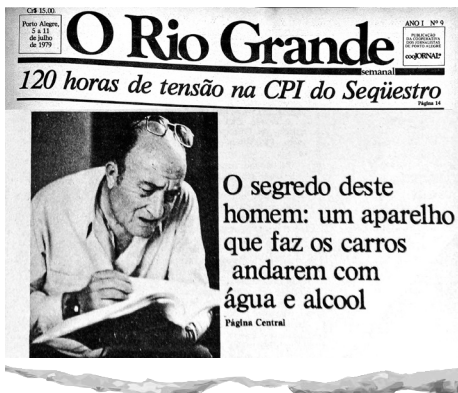


1976

O engenheiro mecânico francês Jean Pierre Marie Chambrin chega a Alagoas para desenvolver um reator automotivo que permite o carro andar com água e álcool, projeto criado por ele no ano anterior



JORNAL O RIO GRANDE. REPRODUÇÃO

1978

Chambrin passa a viver em Porto Alegre com Maria Elena Knüppeln Almeida, servidora da FEE, e dois anos depois, o Palácio Piratini se interessa pelo invento, dando início a experiências em oficina da BM

Com sua fórmula revolucionária, engenheiro francês Jean Pierre Marie Chambrin ganhou destaque na imprensa gaúcha em 1979

 ZEROHORA.COM

Veja as imagens do prédio lacrado pela Justiça em zerohora.com

1982

O reator de Chambrin sofre críticas de técnicos do governo federal, gerando desavença com o francês, e o governo do Estado lacra a oficina

1984

O governo federal solicita ao Estado veículos e equipamentos usados na experiência para testá-los, mas o governo gaúcho não os entrega, e as peças começam a sumir da oficina

1989

Vítima de um infarto, Chambrin morre sem reaver seu reator. O mesmo acontece com Maria Elena, sete anos depois

2011

A Brigada Militar faz reformas no quartel, mas depara com a oficina ainda lacrada

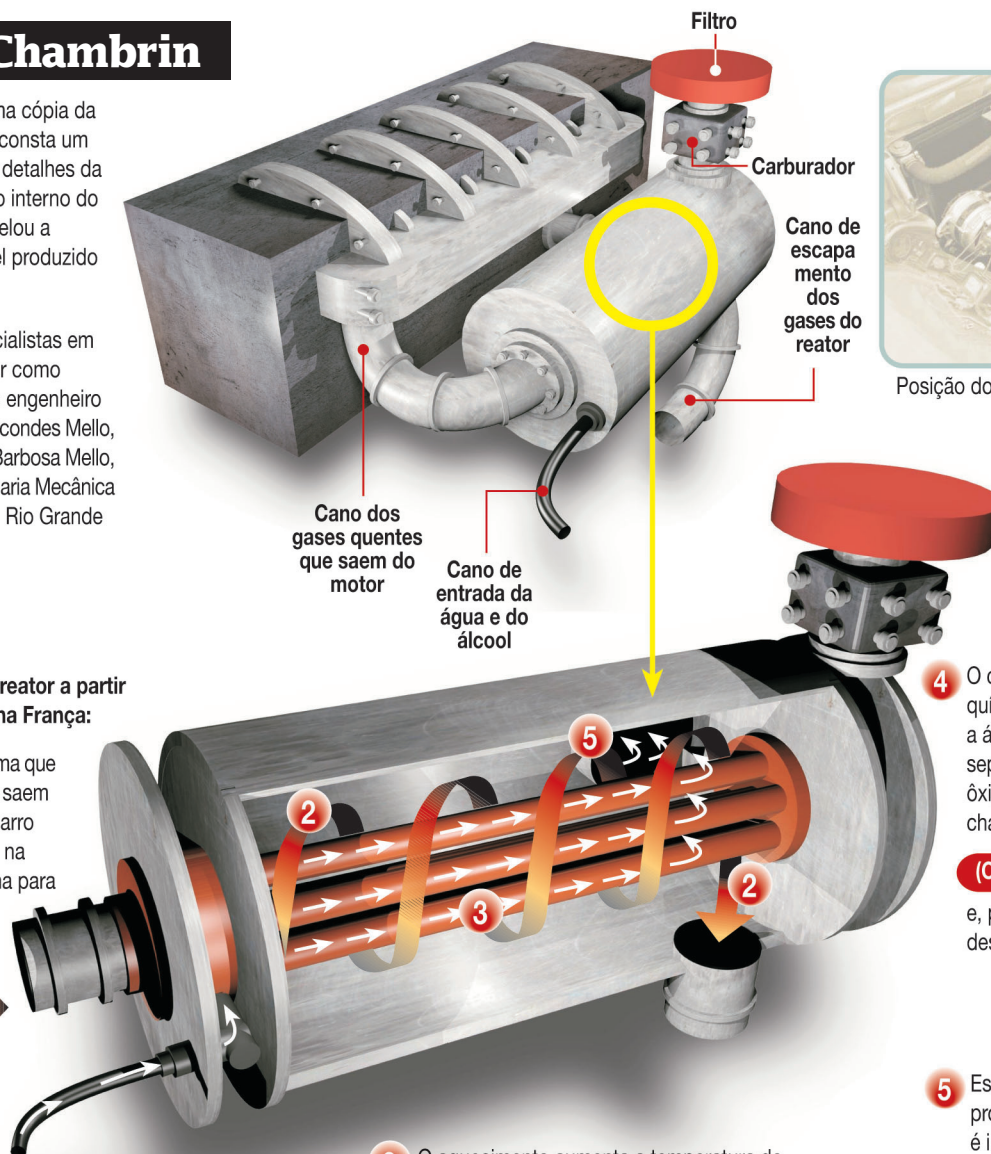
O Reator Chambrin

- Zero Hora teve acesso a uma cópia da patente do invento na qual consta um croqui do mecanismo, sem detalhes da estrutura e o funcionamento interno do reator. Chambrin jamais revelou a composição do combustível produzido dentro do reator
- A pedido de ZH, dois especialistas em motores ajudaram a mostrar como funcionaria o mecanismo, o engenheiro mecânico José Murozel Marcondes Mello, e o professor-doutor Pedro Barbosa Mello, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O sistema

Saiba como funcionaria o reator a partir de um esboço registrado na França:

- 1 O francês criou um sistema que aproveita os gases que saem pelo escapamento do carro (normalmente lançados na atmosfera) e os direciona para um reator
- 2 Com temperatura elevada (800°C), os gases percorrem as paredes do reator antes de saírem pelo escapamento, saindo a 280°C



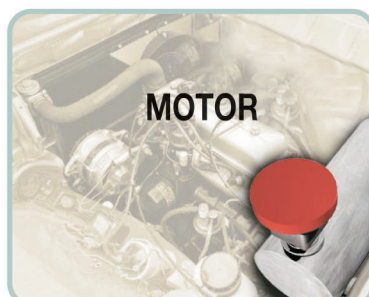
- 3 O aquecimento aumenta a temperatura do combustível (50% água e 50% álcool) que circula por sete tubos de cobre dentro do reator

- 4 O calor provoca reações químicas na mistura, elevando a água ao estado gasoso e separando o hidrogênio do oxigênio, criando assim o chamado gás de síntese



e, possivelmente, outros gases desconhecidos

- 5 Essas reações químicas produzem um combustível que é injetado nas câmaras de combustão do motor, movimentando o carro



Posição do reator no motor de um carro